

Coming to terms with Buddhism

“DESCULPE-ME”

~A TERCEIRA PALAVRA MÁGICA~

Na edição de janeiro e março apresentamos consecutivamente as palavras mágicas “Bom dia” e “Obrigado”. Na realidade temos mais uma palavra que queremos que dêem importância!! É a palavra “Desculpe-me”.

Quando sentem-se culpados por ter feito algo errado, o que normalmente tem feito?? De alguma forma teima dizendo que não está errado. Pensa de alguma forma em uma desculpa perfeita. Mas dessa maneira, mesmo que tenha superado essa situação, com certeza à frente só encontrará uma situação desfavorável, levando a um relacionamento indesejável com essa pessoa. Nessas horas, não será mais importante ser sincero consigo mesmo, aceitando o erro, tomar coragem e dizer “Desculpe-me”?

Dá para entender bem o sentimento de querer dizer que “o outro está errado!!” ou “a situação é desfavorável!!!”. Mas no budismo, existe a seguinte palavra: “Palavra correta”. É o ensinamento conhecido como o Óctuplo Nobre Caminho, e encontramos aí as 8 maneiras de se praticar corretamente o modo de vida do ser humano. Um dos itens é a “Palavra correta” e significa “vamos viver sem falar mal dos outros ou mentir, e dizer palavras corretas”. “Desculpe-me” também entra na “Palavra correta” e se liga ao respeito que temos que ter com o próximo. Se conseguirmos reconhecer o próprio erro achando “eu estava errado, não agi corretamente”, naturalmente conseguiremos dizer “desculpe-me”. Depois disso, é só transmitir com sinceridade, dizendo em palavras.

Em vez de procurar desculpas, em vez de sermos intransigentes, se dissermos sinceramente “desculpe-me”, com certeza seremos felizes!! Vamos acrescentar “desculpe-me” ao “bom dia” e “obrigado”. Temos que ter muita coragem, mas estas 3 palavras, se pronunciadas com sinceridade, não teremos o que temer no relacionamento humano!!

Vamos repetir:
“Bom dia”
“Obrigado”
“Desculpe-me”

São as palavras mágicas que irão transformar maravilhosamente o relacionamento com as pessoas.



Cerimônia de Nascimento de Buda ~ Hanamatsuri (Festival das flores) Internacional ~

Shakyamuni Buda nasceu como príncipe, num local chamado Lumbini, na Índia, há cerca de 2500 anos atrás, rodeado de flores, sendo aclamado pelas pessoas e animais. Nesse instante caiu dos céus uma chuva doce que ao purificar o corpo do príncipe, este logo se levantou, deu sete passos e disse: “Só eu sou venerado, no céu e na terra”. Isto significa que “tudo que tem vida neste mundo é uma existência maravilhosa, possuidora de uma vida preciosa. Andarei por toda parte elucidando isto a todas as pessoas”.

Em 8 de abril aconteceu a Cerimônia de nascimento de Buda na Risho Kosei-kai, seguido do dia 12 quando se realizou o *IBC Hanamatsuri International*, no local de sua origem. 14 países e cerca de 300 pessoas compareceram para comemorar o nascimento de Shakyamuni Buda.



APRENDENDO E CRESCENDO JUNTOS

Mestre Presidente da Risho Kossei-kai

Nichiko Niwano

O papel dos adultos

No ano passado, um dos projetos iniciados para marcar o 70º aniversário da Risho Kossei-kai foi o projeto intitulado “Desenvolvimento dos Jovens”. Decidimos continuar o projeto este ano, fazendo dele um dos princípios que guiam a nossa entidade. Em todas as épocas, ajudar os jovens no desenvolvimento é um tema que deve ser de responsabilidade dos adultos.

Em particular, a infância serve como um período importante para construir uma base que perdura através da vida de uma pessoa. Temos então um importante papel de observar a criança nesta fase, quando cultiva sua individualidade e auto-confiança.

Atualmente, está se dando importância ao problema da queda no índice de natalidade do Japão, que está se tornando uma sociedade com grande número de cidadãos idosos e muito poucas crianças. Uma das coisas que está acontecendo é a excessiva atenção dos jovens pais, especialmente das mães, dada em todos os aspectos do crescimento da criança. Em muitos casos, estes pais fazem muito para a criança, interferindo a ponto de tirar a oportunidade da criança pensar ou agir por conta própria.

Quando uma mãe tenta dar ordens ao filho até em pequenas coisas, ela estará retirando as sementes de espontaneidade da criança. Algumas pessoas dizem que por essa razão aumenta o número de crianças egoístas, que facilmente perdem a paciência.

Antigamente as famílias geralmente tinham muitos filhos e como os pais viviam muito ocupados, eles não podiam dar atenção especial a cada filho. As crianças brincavam livremente, os irmãos se ajudavam, e faziam o possível para realizarem seus deveres sozinhos, para não darem preocupação aos pais.

Creio que desde que os pais realizem seus deveres essenciais, eles deveriam encorajar seus filhos para a independência deles. Creio que o papel dos pais é em primeiro lugar, ter gratidão à vida e à felicidade que já possui agora, sorrindo sempre e viver com alegria a vida.

As crianças estão sempre observando os adultos. As crianças que cresceram vendo os pais reverenciando os deuses e Buda, irão por si respeitar os deuses e Buda. A criança que observa o adulto tendo gratidão ao fato de estar sendo motivado a viver, por conta própria irá despertando à preciosidade da própria vida. A criança que cresce observando as atitudes dos pais que não



perdem a paciência, não reclamam e sempre estão sorridentes, irá aprender o modo de vida das pessoas, “desejando ser semelhante a esses adultos”.

APRENDENDO COM OS FILHOS

Nós adultos e pais temos tendência a ensinar aos filhos. Entretanto, creio que o que é importante é não esquecermos de sermos capazes de aprender dos filhos. As palavras e ações das crianças são um espelho que reflete os pais. É lógico que nenhum pai é perfeito. Para poder preencher nosso papel de pais cheios de afeição e responsabilidade, é importante compreender que somos capazes de aprender e “crescer” junto com nossos filhos.

Nós desejamos aprender das santidades, mas elas dizem para que aprendamos com as pequenas crianças. A Bíblia traz algumas referências de crianças. Um exemplo famoso são as palavras: “Em verdade vos disse, a menos que se torne uma criança, nunca entrarás no reino dos céus. Aquele que faz torná-lo humilde, como esta criança, é a maior figura do céu”. Creio que isto nos ensina a importância de se aceitar o ensinamento com a inocente pureza e a obediência de uma criança.

O mestre *zen* Bankei (1622~93) escreveu o poema seguinte: “Como é triste, mas a criança recém-nascida/ Gradualmente adquire conhecimento/ E cresce distante de Buda”. Assim como no poema, devemos ser diligentes em nossa prática, não nos permitindo sermos tentados por conhecimentos que nos leva ao antagonismo e à inflexibilidade e manter nossas mentes tão abertas e flexíveis como das inocentes crianças.

“Koosei” - maio de 2009

In the Footsteps of the Founder

— KAISO-SAMA NI NARAITE —

Próxima presidente designada da Risho Kossei-kai **Kosho Niwano**

Estaremos selecionando e publicando uma parte do livro “Aprendendo da sabedoria do Mestre Fundador”, de autoria da próxima presidente designada Kosho Niwano, lançado no dia 5 de março de 2008. A parte em negrito se refere a manuscritos ou palestras proferidas pelo Mestre Fundador.

Encontrar a Felicidade no Momento Presente: Virtudes

O Sutra do Lótus é repleto de virtudes. Onde quer que leiamos só encontramos virtudes. Por isso quando se lê com cuidado e se coloca em prática com sinceridade, dificilmente deixará de receber virtudes. (“Hoosen” pg.120)

“Não se preocupe. Tudo acontece conforme o desejo de Buda”. Em que extensão estas palavras do Mestre Fundador me ajudaram até hoje?

Logo que meu filho nasceu, um tipo de eczema se desenvolveu em seu rosto. Normalmente ele era um bebê bem-humorado, mas quando ele ficava com sono e chorava, a temperatura do corpo subia, a coceira piorava e não conseguia dormir à noite.

Para evitar que ele se coçasse e para que ele pudesse dormir nem que seja um pouco, pegava meu filho todas as noites no colo e sentando-me no sofá, passava a noite aí, até o amanhecer.

Isso continuou por meses e apesar de tentar de tudo, não só não via melhoras mas o eczema se espalhava por todo o rosto. Após quatro meses, a única área não afetada era o topo do nariz. Quando ficava sozinha com meu filho no colo, olhando o seu rostinho, ficava com tanta pena e tão triste, que eu chorava.

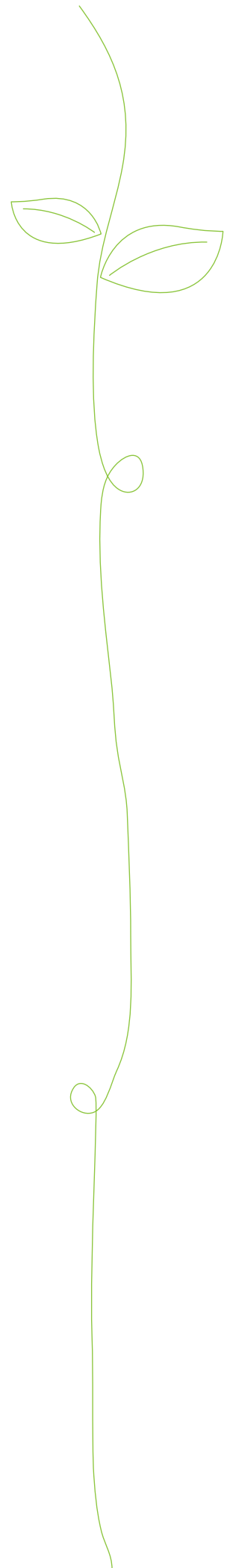
Entretanto, certa vez pensei: “Se não fosse esse eczema, como seria a nossa vida agora? Como ele era o nosso quarto filho, provavelmente eu me sentiria confortável em deixá-lo em casa com alguém da família e sairia para realizar as minhas funções. Ele provavelmente cresceria sem o calor do colo da mãe”.

É muito difícil nosso pensamento mudar e nossa vida não mudar. Nossa vida mudará com certeza. “Nosso pensamento muda por causa de nossa fé, e com esta mudança em nosso pensamento, vem a mudança da vida”. Estas são as virtudes da prática religiosa. Portanto, sempre existe virtude na fé. (“Shinshaku” 7 pg.173)

Observando a minha situação desta maneira, o tempo que eu passava segurando meu filho no colo começou a me parecer um precioso presente dado por Buda a nós dois.

E também percebi que apesar do rosto vermelho de meu filho, minhas três filhas vinham sempre perto e diziam: “que bonitinho”, brincando e segurando-o no colo.

Meu marido e meus pais também me apoiavam o máximo me dizendo: “Não se preocupe, ele irá melhorar” ou “Hoje parece que ele está melhor do que ontem, não está?”.



Rev. Kosho Niwano

President Nichiko Niwano's oldest daughter, Rev. Kosho Niwano was born in Tokyo. After graduating with a degree in Law from Gakushuin University, she studied at Gakurin Seminary, the training institution for Risho Kosei-kai leaders. Presently, as she studies the Lotus Sutra, she continues to act as President-designate, making speeches for participants in the main ceremonies of Risho Kosei-kai, and handling activities for interfaith cooperation at home and abroad. Married to Rev. Munehiro Niwano. Mother of one son and three daughters.



Pensando no amor que eles me demonstravam, aquilo aquecia o fundo do meu do coração, e comecei a me sentir realmente feliz.

Se naquela hora eu tivesse pensado no que eu tinha feito de errado ou tivesse apenas pensado em como curar meu filho, provavelmente não perceberia o sentimento caloroso de cada um dos familiares e não poderia ter experimentado a alegria que senti naquele momento.

O Mestre Fundador sempre nos disse que “a felicidade não se consegue correndo à procura dela; é algo que você descobre e percebe agora, no local que se encontra”.

Ao invés de negar a existência do problema ou se tornar obcecado tentando resolvê-lo, aprender a encontrar a alegria que existe numa situação nos abre o “verdadeiro caminho da salvação”. De fato, se você é capaz de encontrar sempre alegria nas coisas, do jeito como elas são, você poderá realmente sentir alegria ao deparar um problema. Em outras palavras, é só ter esta maneira de ver as situações que sua vida evoluirá para um caminho rico e significativo que a ela corresponde.

Lembrei-me das palavras do Mestre Fundador. “Todas as coisas acontecem da maneira como Buda deseja”. Se acreditarmos nisso, se tivermos certeza disso do fundo do coração, o grau de alegria que podemos encontrar na vida se tornará imenso. Quando descobrimos o trabalho de Buda em todos os fenômenos, até mesmo as preocupações se transformarão em virtudes.

Certo dia quando percebi, o eczema de meu filho havia quase desaparecido, a ponto de não incomodá-lo mais.

Na maioria dos casos é virtude o estado em que não há nenhuma mudança. As pessoas com verdadeira fé são as que conseguem sentir essa virtude. (“Hoosen” pg.119)

Quando nos curamos de uma doença ou não ficamos doentes, estamos tendo virtudes. Entretanto, a nossa verdadeira riqueza está aqui e agora, na nossa presente situação.

Minha jornada de experiência no mundo da Fé

Ms. Rie Sumada, Risho Kosei-kai Hawaii

This spiritual experience was delivered as part of the ceremony of 50th Anniversary of Risho Kosei-kai Hawaii at the Dharma Center of Hawaii, on 22 March, 2009. We will present this in a series of 2 installments.



Congratulações ao 50º aniversário da Risho Kosei-kai do Havaí. Neste dia de celebração, sinto-me honrada em ter tido a oportunidade de compartilhar minha experiência com os companheiros do samgha, e convidados de honra.

Meu nome é Rie Sumada. Pertencço à Igreja Risho Kosei-kai de Kona. Nasci e cresci no Japão e 28 anos atrás, casei-me com um americano japonês do Havaí, e me mudei para cá. Agora moro na cidade de Hilo, na Grande Ilha do Havaí. Um ano e meio atrás, no outono de 2007, meu marido disse que tinha algo para me dizer. Mal imaginava que o que ele revelaria iria mudar para sempre a minha vida e a vida de meus filhos. Meu marido disse que nos últimos dez anos, ele tinha sido infiel. Ele disse que fez isto por causa do desejo dele de amar alguém e que não mais me amava. Ele então me pediu o divórcio, para que pudesse ficar com a atual namorada, que por sua

vez também estava tentando se divorciar do marido. Fiquei completamente chocada. A idéia que tinha do homem em quem acreditei e respeitei por 27 anos e que tinha sido infiel por tanto tempo, simplesmente era devastadora. Entrei em pânico, e pedi para dar uma outra chance ao nosso casamento, mesmo pelos nossos filhos, mas ele friamente afirmou que a felicidade dele era mais importante do que qualquer outra coisa. Com aquelas palavras, a vida que eu havia conhecido e pela qual tanto trabalhei, desmoronou-se completamente sob meus pés.

A traição de meu marido me levou a nocaute a ponto de não ter a noção de QUEM EU ERA e O QUE FOI A MINHA VIDA. Tinha também medo de que perderia tudo da minha vida. No desespero, procurei o reverendo Hosoyama para uma orientação. Esperava que ele me daria soluções práticas para resolver o meu problema, mas ao invés disso, o reverendo Hosoyama falou de algo que iria mudar minha visão do mundo. Ele disse que todos os fenômenos do mundo, incluindo nossas privações, eram manifestações da compaixão do Eterno Buda. “Sim”, eu disse. Eu já tinha ouvido aquela expressão muitas vezes, mas não me fez sentir melhor. Ele então me perguntou se eu realmente acreditava nisso. Obviamente eu não me sentia confortável com o que estava acontecendo comigo, nem poderia aceitar aquilo como uma bênção. Eu até olhava a situação como algo comparável a uma catástrofe e queria que me consertassem.

Então o reverendo Hosoyama usou uma metáfora para explicar mais profundamente. Ele disse: “Lá está um vale com um córrego, logo à frente do mundo da Fé. Esse vale parece estreito o suficiente para atravessar, mas para muitos de nós, é bem difícil de realmente dar um pulo por cima. Quanto mais tempo ficarmos neste lado do vale, a dor do sofrimento continua. Rie, está na hora de você ter uma fé incondicional em Buda e acreditar que o que está acontecendo é o melhor para você. Você está na margem do vale – por que não dar um pulo? Quando você está na terra da Fé, tudo irá dar certo”.

Eram verdadeiras as palavras do reverendo; eu não tinha uma fé incondicional em Buda. Minha mãe era membro devoto da Risho Kosei-kai por muito tempo, e eu tive uma infância solitária, pois minha mãe estava sempre ausente, ajudando membros companheiros. Quando me tornei mãe, não queria que meus filhos passassem pela mesma experiência, e sempre relutei em me comprometer totalmente à prática. A orientação do reverendo Hosoyama me ajudou a ver que a minha prática era superficial. “O que vim fazendo todos estes anos?” – perguntei a mim mesma. De repente compreendi o quanto eu tinha me desviado do caminho da verdade. Fiquei envergonhada. Assim como me arrependi em não orar o Sutra de Lótus, também me dei conta de que por causa de minha mãe, pude encontrar o *Dharma* (ensinamento), tão difícil de encontrar, e por causa de

minha mãe, pude encontrar o ensinamento do Mestre Fundador Niwano. Logo liguei para minha mãe no Japão e a agradei pela primeira vez sua prática altruísta e por ter passado a luz do *Dharma* para mim. Prometi a ela que eu iria levar comigo esta herança e andar o caminho do bodhisattva pelo resto da minha vida. Ela ficou muito contente.

Nesse meio tempo, em casa, meu sofrimento continuava. Pelos quatro meses seguintes, até meu marido se mudar de nossa casa, ele se tornou verbalmente abusivo, e quase todas as noites me acusava da falência do nosso casamento. Seguindo a orientação do reverendo Hosoyama, tomei tudo como a minha prática da “paciência” nas Seis Perfeições. Era tão difícil que não conseguia me alimentar e dormir. Nesses dias de treva, orar o Sutra de Lótus era a minha única salvação. As passagens que ouvi e li muitas vezes antes, começaram a me soar diferentemente. Senti que me encontrava com o *Dharma* pela primeira vez. Nessa época, convidei uma amiga e ela também se tornou membro da Risho Kosei-kai. Ela e eu começamos a dirigir 400 km. para estar presente todos os domingos na igreja de Kona. Meu filho David de 16 anos passou pelo difícil caminho com coragem e caráter e me deu forças para continuar. Ele e eu nos tornamos mais próximos desde então. Estava claro que ele também estava bem colocado nas mãos de Buda.



Civilização da gratidão e humildade

Não basta ter as coisas em fartura.

Mesmo que exista abundância em frutos do mar, se comermos sem apreciá-los, a refeição se torna pobre. Se por exemplo tivermos uma sopa com apenas uma verdura nela, se pensarmos no trabalho da pessoa que cozinhou e se agradecermos às bênçãos da natureza, a refeição se tornará inigualável e rica.

Quando observamos um avião voando, pensamos apenas na força propulsora do motor do jato e no piloto que comanda o voo, mas observando bem, entendemos que o avião se mantém graças ao trabalho de vários fatores. Em primeiro, a indução por rádio que parte da terra, voltando mais no

tempo, as pessoas que construíram o avião, as pessoas que encontraram o combustível nas escavações, as pessoas que o transformaram em produto, as pessoas que encontraram o titânio, indispensável ao motor, e a bênção da grande terra que oferece ao homem essas matérias-primas... Se um desses elementos faltar, o avião não consegue voar. Então o avião voa juntando o trabalho do mundo todo, aliás, de toda a Terra. Podemos dizer que é vivendo sem esquecer a gratidão a tantas coisas que nem enxergamos, que poderemos ter uma vida verdadeiramente rica, que honre a civilização.

Orientação do Mestre Fundador Pg.192~193

*** Column ***

O Fórum Inter-religioso de Nerima completou este ano 10 anos desde a sua fundação. As atividades deste grupo são realmente inigualáveis. Iniciou-se a partir de um diálogo religioso e vieram desenvolvendo comunidades de oração e várias atividades de paz. “11 de setembro – Uma Oração pela Paz: o Concerto de Caridade pelo Amor e pela Esperança” angariou fundos em prol da construção de uma escola primária para as crianças carentes do Afeganistão. Ainda hoje continuam dando essa ajuda. Este ano a Editora Sigueme lançou o Tríplice Sutra de Lótus em espanhol, e o tradutor, Juan Masia é um dos que estabeleceram este grupo.

O grupo realiza atividades 5 vezes ao ano em templos dos membros, orações e diálogos religiosos. Em abril realizaram

o encontro no Templo Tanashi e o monge Kaya ofereceu o tema do diálogo. O monge Kaya trabalha não só como monge do templo mas também como psiquiatra. Nos dias atuais, existem muitas pessoas sofrendo de doença psíquica, mas o mestre Kaya diz que “quando o paciente começa a sorrir, ele já está curado”. Orientou que *Playing* (brincar) é igual a *Praying* (rezar). No início do ano, o Mestre Presidente nos orientou dizendo: “com vida e alegria”. Agora que o mundo todo tende a entrar na penumbra, que tal nós membros vivermos com vida e alegria?

(Kotaro Suzuki)

Rissho Kosei-kai

Rissho Kosei-kai is a lay Buddhist organization whose holy scripture is the Threefold Lotus Sutra. It was established by Founder Nikkyo Niwano and Co-founder Myoko Naganuma in 1938. This organization is composed of ordinary men and women who have faith in the Buddha and strive to enrich their spirituality by applying his teachings to their daily lives. At both the local community and international levels, we, under the guidance of the President Nichiko Niwano are very active in promoting peace and well-being through altruistic activities and cooperation with other organizations.

Global Branches:

- Oxford, The United Kingdom
- Geneva, Switzerland
- Ulaanbaatar, Mongolia
- Sakhalin, Russia
- Kathmandu, Nepal
- Lumbini
- Delhi, India
- Kolkata
- Colombo, Sri Lanka
- Kandy-Wattegama
- Polonnaruwa
- Habarana
- Galle
- Chittagong, Bangladesh
- Dhaka
- Mayani
- Patiya
- Domdama
- Cox's Bazar
- Satbaria
- Laksham
- Raozan
- Seoul, Korea
- Pusan
- Masan
- Taipei
- Taichung
- Jilung
- Tainan
- Pingtung
- Singapore
- Bangkok, Thailand
- Sydney, Australia
- San Francisco
- Los Angeles
- Hawaii (Kona, Maui)
- San Diego
- Las Vegas
- Arizona
- Vancouver, Canada
- Seattle
- Klamath Falls
- Sacramento
- San Jose
- Colorado
- Chicago
- New York
- Oklahoma
- Florida
- Dallas
- San Antonio
- Sao Paulo, Brazil
- Mogi das Cruzes
- Sao Miguel

Headquarters: Tokyo, Japan

Regional Office: RKI of North America (Irvine)

SHAN-ZAI de 2009 (Vol.44)

【edição】 Risho Kosei-kai - Sede de Disseminação Internacional

editor-responsável: Rev. Kotaro SUZUKI editor-chefe: Sra. Shiko MATSUOKA apoio editorial: Sra. Chika IKEBUCHI, Sra. Akiko IMAFUJI, Sra. Prapapan SRINARAT e Sra. Yukino KUDO

*Esta edição possui versões em japonês, inglês, chinês, português e tailandês. Dependendo da edição, outras línguas também poderão ser editadas. *Em havendo opiniões, sugestões ou dúvidas, poderão contatar através dos endereços mencionados acima. *Para segunda utilização, favor informar à Sede de Disseminação Internacional.

Rissho Kosei-kai Overseas' Dharma Centers

2009

Rissho Kosei-kai International

5F Fumon Hall, 2-6-1 Wada, Suginami-ku, Tokyo, Japan
Tel: 81-3-5341-1124 Fax: 81-3-5341-1224

Rissho Kosei-kai International of North America

4255 Campus Drive, University Center A-245 Irvine,
CA 92612, U.S.A.
Tel: 1-949-336-4430 Fax: 1-949-336-4432
e-mail: info@buddhistcenter-rkna.org http://www.buddhistcenter-rkna.org

Rissho Kosei-kai Buddhist Church of Hawaii

2280 Auhuhu Street, Pearl City, HI 96782, U.S.A.
Tel: 1-808-455-3212 Fax: 1-808-455-4633
e-mail: info@mail.rkhawaii.org http://www.rkhawaii.org

Rissho Kosei-kai Maui Dharma Center

1817 Nani Street, Wailuku, Maui, HI 96793, U.S.A.
Tel: 1-808-242-6175 Fax: 1-808-244-4625

Rissho Kosei-kai Kona Branch

73-4592 Mamalahoa Highway, Kailua, Kona, HI 96750, U.S.A.
Tel & Fax: 1-808-325-0015

Rissho Kosei-kai Buddhist Church of Los Angeles

2707 East First Street, Los Angeles, CA 90033, U.S.A.
Tel: 1-323-269-4741 Fax: 1-323-269-4567
e-mail: rk-la@sbcglobal.net http://www.rk-la.com

Rissho Kosei-kai Dharma Center of San Antonio

6083 Babcock Road, San Antonio, TX 78240, U.S.A.
Tel: 1-210-561-7991 Fax: 1-210-696-7745
e-mail: trina_ozuna@juno.com

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Arizona

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Denver

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of San Diego

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Las Vegas

Rissho Kosei-kai of San Francisco

1031 Valencia Way, Pacifica, CA 94044, U.S.A.
Tel: 1-650-359-6951 Fax: 1-650-359-5569
e-mail: rkksf@sbcglobal.net

Seattle's Buddhist Learning Center

28621 Pacific Highway South, Federal Way, WA 98003, U.S.A.
Tel: 1-253-945-0024 Fax: 1-253-945-0261
e-mail: rkseattle@juno.com

Rissho Kosei-kai of Sacramento

Rissho Kosei-kai of San Jose

Rissho Kosei-kai of Vancouver

Rissho Kosei-kai of New York

320 East 39th Street, New York, NY 10016, U.S.A.
Tel: 1-212-867-5677 Fax: 1-212-697-6499
e-mail: koseiny@aol.com

Rissho Kosei-kai of Chicago

1 West Euclid Ave., Mt. Prospect, IL 60056, U.S.A.
Tel & Fax: 1-847-394-0809
e-mail: murakami3370@hotmail.com

Rissho Kosei-kai of Dharma Center of Oklahoma

2745 N.W. 40th Street, Oklahoma City, OK 73112, U.S.A.
Tel & Fax: 1-405-943-5030
e-mail: ok.risshokoseikai@gmail.com http://www.rkok-dharmacenter.org

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Dallas

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Klamath Falls

724 Main St. Suite 214, Klamath Falls, OR 97601
Tel: 1-541-810-8127

Rissho Kosei-kai do Brasil

Rua Dr. Jose Estefno 40, Vila Mariana, São Paulo-SP,
CEP 04116-060, Brasil
Tel: 55-11-5549-4446 Fax: 55-11-5549-4304
e-mail: hiromi_mat@yahoo.com http://www.rkk.org.br

Rissho Kosei-kai de Mogi das Cruzes

Av. Ipiranga 1575-Ap 1, Mogi das Cruzes-SP,
CEP 08730-000, Brasil
Tel: 55-11-4724-8862

Rissho Kosei-kai of Taipei

4F., No.10 Hengyang Road, Zhongjhen District, Taipei City 100
Tel: 886-2-2381-1632 Fax: 886-2-2331-3433

Rissho Kosei-kai of Taichung

No.19, Lane 260, Dongying 15th St., East Dist.,
Taichung City 401
Tel: 886-4-2215-4832/886-4-2215-4937 Fax: 886-4-2215-0647

Rissho Kosei-kai of Jilong

Rissho Kosei-kai of Tainan

No.45, Chongming 23rd Street, East District, Tainan City, 701
Tel: 886-6-289-1478 Fax: 886-6-289-1488

Rissho Kosei-kai of Pingtung

No.4, Lane 60, Minquan Road, Pingtung City,
Pingtung County 900
Tel: 886-8-732-1241 Fax: 886-8-733-8037

Korean Rissho Kosei-kai

423, Han-nam-dong, Young-San-ku, Seoul, Republic of Korea
Tel: 82-2-796-5571 Fax: 82-2-796-1696
e-mail: krkk1125@hotmail.com

Korean Rissho Kosei-kai of Pusan

1258-13, Dae-Hyun-2-dong, Nam-ku, Kwang-yok-shi, Pusan,
Republic of Korea
Tel: 82-51-643-5571 Fax: 82-51-643-5572

Korean Rissho Kosei-kai of Masan

Branches under the Headquarters

Rissho Kosei-kai of Hong Kong

Flat D, 5/F, Kiu Hing Mansion, 14 King's Road, North Point,
Hong Kong, Special Administrative Region of the People's Republic
of China
Tel: 852-2-369-1836 Fax: 852-2-368-3730

Rissho Kosei-kai of Mongolia

39Aaprtment, room number13, Olympic street, Khanuul district,
Ulaanbaatar, Mongolia
Tel & Fax: 976-11-318667
e-mail: rkkmongolia@yahoo.co.jp

Rissho Kosei-kai of Sakhalin

1-72 Amurskaya Street, Yuzhno-Sakhalinsk
693000, the Russian Federation
Tel & Fax: 7-4242-43-78-56

Rissho Kosei-kai (Geneva)

1-5 route des Morillons P.O Box 2100 CH-1211 Geneva 2 Switzerland
Tel: 41-22-791-6261 Fax: 41-22-710-2053
e-mail: rkkgva@wcc-coe.org

Rissho Kosei-kai of the UK

Rissho Kosei-kai of Sydney

Rissho Kosei-kai of Singapore

International Buddhist Congregation (IBC)

5F Fumon Hall, 2-6-1 Wada, Suginami-ku, Tokyo, Japan
Tel: 81-3-5341-1230 Fax: 81-3-5341-1224
e-mail: ibcrk@kosei-kai.or.jp http://www.ibc-rk.org/

Rissho Kosei-kai of South Asia Division

5F Fumon Hall, 2-6-1 Wada, Suginami-ku, Tokyo, Japan
Tel: 81-3-5341-1017 Fax: 81-3-5341-1224

Thai Rissho Friendship Foundation

201 Soi 15/1, Praram 9 Road, Bangkapi, Huaykhwang
Bangkok 10310, Thailand
Tel: 66-2-716-8141 Fax: 66-2-716-8218
e-mail: thairissho@csloxinfo.com

Rissho Kosei-kai of Bangladesh

79 Chanmari Road, Lalkhan Bazar, Chittagong, Bangladesh
Tel: 880-31-2850238 Fax: 880-31-710572 (c/o Hotel Agrabad)
e-mail: bimanrkkbimanrkk@yahoo.com

Rissho Kosei-kai of Dhaka

House No.465, Road No-8, D.O.H.S Baridhera,
Dhaka Cant.-1206, Bangladesh
Tel: 880-2-8316887

Rissho Kosei-kai of Mayani

Mayani Barua Paya, Mirsarai, Chittagong,
Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Patiya

Patiya, Post office road, Patiya, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Domdama

Domdama, Mirsarai, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Cox's Bazar

Phertali Barua Para, Cox's Bazar, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Satbaria

Satbaria, Hajirpara, Chandanish, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Laksham

Dupchar (West Para), Bhora Jatgat pur, Laksham, Comilla,
Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Satbaria

West Raozan, Ramjan Ali Hat, Raozan, Chittagong, Bangladesh

Branches under the South Asia Division

Rissho Kosei-kai of Colombo

No. 18 Anura Mawatha, Off Anderson Road, Kalubovila, Dehiwala,
Sri Lanka
Tel: 94-11-2763035 Fax: 94-11-4205632
e-mail: rkksrilanka@visualnet.lk

Rissho Kosei-kai of Polonnaruwa

No. 29 Menik Place, Kaduruwela, Polonnaruwa,
Sri Lanka

Rissho Kosei-kai of Habarana

151, Damulla Road, Habarana, Sri Lanka

Rissho Kosei-kai of Galle

"Suwisal" Bataganwila, Imaduwa, Sri Lanka

Rissho Kosei-kai of Kandy-wattegama

12 Station Road, Kapugastota, Sri Lanka

Delhi Dharma Center

B-117 (Top & Basement Floors), Kalkaji,
New Delhi-110019, India
Tel: 91-11-2623-5060 Fax: 91-11-2685-5713
e-mail: sakusena@hotmail.com

Rissho Kosei-kai of Kolkata

E-243 B. P. Township, P. O. Panchasayar,
KOLKATA 700094, India

Rissho Kosei-kai of Kathmandu

Ward No. 3, Jhamsilhel, Sancepa-1, Lalitpur,
Kathmandu, Nepal
Tel: 977-1-552-9464 Fax: 977-1-553-9832
e-mail: nrkk@wlink.com.np

Rissho Kosei-kai of Lumbini

Shantiban, Lumbini, Nepal